



A Santa Sé

VISITA PASTORAL A SAN MARINHO E RÍMINI

PAPA JOÃO PAULO II

ANGELUS

São Marinho, 29 de Agosto de 1982

1. Antes da Bênção final, convido-vos a dirigir o pensamento a Nossa Senhora, recitando o *Angelus*. Com esta oração, mediante a qual recordamos o anúncio feito pelo Anjo à Virgem Maria, nós adoramos o Pai pela revelação deste mistério central da história da salvação, isto é, do ingresso do Verbo eterno nos acontecimentos deste mundo. É, este, o mistério do infinito amor do Pai que quis estabelecer convosco relações desta familiaridade, a ponto de nos tornar seus filhos no Filho. E é o mistério do amor do Verbo que se fez Homem.

O trecho de São Tiago, proclamado nesta liturgia, fala dos dons que recebemos do Pai: "Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai todas as luzes (*Tg* 1, 17). O maior destes dons é o Filho, que Ele nos deu: Jesus Cristo foi concebido no seio bendito da Virgem de Nazaré por obra do Espírito Santo.

Com estas palavras conclusivas do meu encontro convosco, caros habitantes de São Marinho, desejo prestar um acto de profunda adoração a Deus, recolhendo e oferecendo os sentimentos com que as gerações passadas e as presentes de São Marinho têm recordado Cristo e a Virgem Maria. Desejo oferecer todas as expressões de amor e de confiança que estas gerações manifestaram a Cristo e à sua Mãe através dos séculos e que também hoje elevam.

2. Como Bispo de Roma e Pastor da Igreja Universal, desejaria também, convosco e por vós, agradecer ao Pai o "dom" da "palavra que foi semeada em vós" (*Tg* 1, 21). Exorto-vos a unir-vos a mim no agradecimento a Maria, Mãe de Jesus e nossa, que para todos vós é o verdadeiro modelo de como é acolhida e traduzida na prática a Palavra de Deus. Por Santa Isabel, sua

parente, Ela é saudada — como repetimos tantas vezes — "bendita entre as mulheres", precisamente porque acreditou no cumprimento das palavras do Senhor: acreditou e viveu nesta certeza.

3. Por fim, desejo recomendar-vos ao "Pai da luz" por Cristo e mediante a intercessão da sua Mãe, a fim de que ilumine as vossas mentes e mova as vossas vontades para acolherdes generosamente tudo quanto expressei na homilia desta celebração eucarística. Que Nossa Senhora vos ajude a sempre usardes de maneira correcta a liberdade, conforme a lei de Deus e a melhor tradição da vossa República; vos sustenha no empenho de respeitar os valores da família, e vos ampare no esforço quotidiano de corresponder, com generosidade, às profundas exigências do espírito.